



Guia Técnico

Segurança e Higiene do Trabalho

Volume XXIV – Listas de verificação

um *Guia Técnico* de **O Portal da Construção**

www.oportaldaconstrucao.com

Setembro de 2009

Copyright O Portal da Construção, todos os direitos reservados.

Este Guia Técnico não pode ser reproduzido ou distribuído sem a expressa autorização de

O Portal da Construção.

O Portal da Construção
Rua Campos Júnior, 11 A, 1070-
138 Lisboa
Tel: 213 822 110 Fax:213 822 128
geral@oportaldaconstrucao.com

Índice

1. Introdução	3
2. Conceitos Gerais	4
3. Aplicações específicas	6
Sobre os autores deste Guia Técnico ..		11



1. Introdução

Na continuação do volume anterior, Critérios para elaboração de relatórios, na presente edição deste Guia Técnico, exclusivo d´O Portal da Construção, vamos aprofundar os parâmetros de concepção para listas de verificação.

As listas de verificação, funcionam como uma eficaz ferramenta na identificação de riscos, uma vez que permitem avaliar a maioria dos parâmetros de segurança nos mais diversos estabelecimentos e actividades, sejam estes comerciais, industriais, desportivos, entre outros.

Uma lista de verificação deve servir como instrumento auxiliar dos profissionais de Higiene e Segurança do Trabalho nas suas diversas funções, mas especialmente quando este estiver perante avaliações a efectuar.

Deve ser tão exaustiva quanto possível, facultando, por um lado um conhecimento profundo de todas as situações de trabalho e, por outro, a possibilidade de uma eficaz recolha de dados.



2. Conceitos gerais

No caso das questões referenciadas numa lista de verificação não serem aplicáveis à situação específica do local em análise, estas devem ser omitidas.

Quando constatar que a lista não abarca determinado parâmetro, o verificador técnico deverá adicionar novas questões.

As listas utilizam, em geral, questões abertas, que necessitam, com frequência, de abordagem mais detalhada.

Existem múltiplos modelos, com variáveis que dependem das especificidades dos locais, instalações e equipamentos a analisar e que se baseiam, genericamente, no cumprimento da legislação aplicável, de normas técnicas ou em códigos de boas práticas.

Para que a sua aplicação seja correcta e eficaz, importa ouvir os trabalhadores, ou os seus representantes, em cada posto de trabalho e entrevistar os responsáveis ou os trabalhadores que possam fornecer indicações relevantes (responsáveis pelas instalações, manutenção, recursos humanos, etc.).

Deverá definir-se com muito rigor qual a área ou áreas a analisar, tendo em conta os objectivos a atingir, considerando sempre a singularidade de cada caso.

Os questionário devem averbar a classificação de:

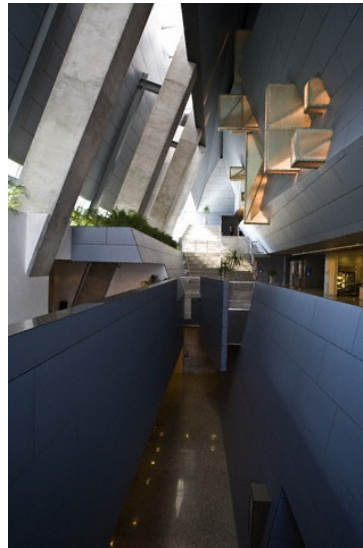
- conforme;
- não conforme;
- não aplicável.



Deverá também ser contemplado um campo destinado a comentários, no qual serão assinaladas todas as informações pertinentes para os critérios de avaliação ou para a selecção das medidas.

No final será atribuída uma classificação às condições verificadas, a qual poderá ter várias definições. De seguida damos alguns exemplos:

- muito deficiente, deficiente e melhorável;
- ou
- ligeiro, grave e crítico;
- ou
- correcta e incorrecta;
- ou
- muito deficiente (aplicável em situações com elevado número de factores de risco e consequentes respostas negativas);
 - deficiente (quando alguns factores de risco relevantes são constatáveis);
 - melhorável (quando os factores de risco considerados não apresentam indicadores de preocupação idênticos aos demais, mas podem ser eliminados ou ver o impacto reduzido).



3. Aplicações específicas

Neste capítulo, damos-lhe alguns exemplos de parâmetros que podem ser utilizados em listas de verificação, aplicados em situações específicas de vistoria.

Pavimentos

- Características construtivas;
- Limpeza e arrumação;
- Escoamento de águas residuais;
- Buracos sinalizados e cobertos;
- Sinalização do limite de carga dos pisos superiores;
- Cablagem estendida.

Passagens e corredores

- Sinalização;
- Acessibilidade;
- Desobstruídas;
- Largura mínima.

Escadas portáteis

- Dimensões apropriadas;
- Pés anti-derrapantes;
- Dispositivo de encaixe;
- Escadotes de madeira;
- Conservação;
- estabilidade.

Escadas fixas

- Largura mínima de 60 cm;
- Piso anti-derrapante;
- Patamares, pelo menos, em cada 6 m de desenvolvimento;
- Corrimão, pelo menos, num dos lados;
- Altura livre mínima de 2 m.



Saídas de emergência

- Em quantidade adequada;
- Sistema de abertura fácil;
- Sinalização adequada;
- Iluminação de ambiente adequada;
- Iluminação de emergência;
- Desobstruídas;
- Largura mínima de 80 cm;
- Abertura das portas para fora.

Ergonomia

- Mobiliário adequado à tarefa a desempenhar;
- Comandos de acordo com as reacções (p.ex. desligar para baixo);
- Localização correcta dos postos de trabalho;
- Área disponível para cada operador;
- Ferramentas que permitem uma postura correcta do operador;
- Peso das cargas a manipular de acordo com a

capacidade física dos operadores;

Ventilação

- Bom sistema de ventilação;
- Filtros adequados;
- Conduitas revestidas com material não tóxico/cancerígeno (amianto, por exemplo);
- Portas de limpeza;
- Registos de manutenção.



Ventilação

- Ambiente;
- Nível de iluminação adequado ao trabalho a executar;
- Emergência;
- Periodicidade de manutenção.

Resíduos industriais

- Recipientes separados para cada tipo de resíduo;
- Identificação clara do conteúdo do recipiente;
- Absorventes adequados ao tipo de resíduo;
- Equipamento de protecção individual e colectiva acessível.

Equipamentos de elevação

- Aspecto geral;
- Sinalização da capacidade de elevação;
- Acesso ao posto do operador;
- Cabos e gancho em boas condições;

- Comandos em boas condições;
- Registos de manutenção.



Sistemas hidráulicos

- Aspecto geral;
- Pressão do sistema dentro dos valores de segurança;
- Identificação da tubagem sob pressão;
- Registos de manutenção.

Sistemas mecânicos

- Aspecto geral;
- Registos de manutenção;
- Protecção de peças móveis;
- Comandos de emergência sinalizados.

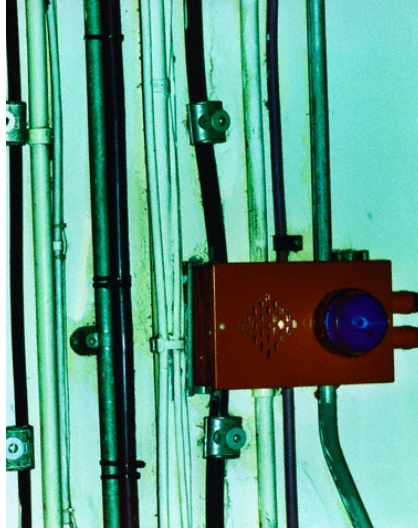
Sistemas pneumáticos

- Aspecto geral;
- Registos de manutenção;
- Pressão dentro dos limites;
- Aspecto das uniões e mangueiras;
- Mangueiras dotadas de abraçadeiras;
- Dispositivos de retenção;
- Identificação das tubagens sob pressão.

Instruções de emergência

- Instruções de manuseamento nos comandos de emergência (abrir, partir para accionar, fechar, etc.);

- Instruções de emergência bem localizadas;



Instruções de emergência

- Sistemas de alarme em equipamentos ou veículos que o justifiquem;
- Sistemas de alarme em válvulas sob pressão.

Protecção contra incêndio

- Extintores portáteis em quantidade, tipo e localização adequada;
- Registos da inspecção anual dos extintores.

Equipamento de protecção

- Existe em quantidade e tipo adequado à protecção dos operadores;
- Estado de conservação e operacionalidade.

Equipamento de protecção colectiva

- Existe em quantidade e tipo adequado à protecção dos operadores;
- Estado de conservação e operacionalidade;
- Registos de manutenção.



O PORTAL DA CONSTRUÇÃO é um portal agregador de conteúdos relacionados com as áreas de construção civil, arquitectura e engenharia civil.

O PORTAL DA CONSTRUÇÃO disponibiliza, entre os seus conteúdos, um Directório de Empresas do ramo, com o intuito de proporcionar aos seus utilizadores um fácil e rápido acesso a contactos relevantes do sector.

O PORTAL DA CONSTRUÇÃO propõe-se a ser uma indispensável ferramenta on-line de apoio ao utilizador.

Contactos:

Rua Campos Júnior, nº11 A
1070-138 Lisboa

Tel: 213 822 110

e-Mail: geral@oportaldaconstrucao.com